

---

## Plataformas Digitais: Percepção dos estudantes da Universidade Licungo em Moçambique sobre o uso pelos docentes durante a pandemia

### Digital Platforms: Perception of students at the Licungo University in Mozambique on the use by teachers during the pandemic

Iolanda Domingos Estêvão David Lameira<sup>1\*</sup>, Suely Aparecida do Nascimento<sup>2</sup>

Received: 2023-01-03 | Accepted: 2023-02-05 | Published: 2023-02-13

---

#### RESUMO

O presente texto é um convite à reflexão acerca das percepções dos estudantes da Universidade Licungo sobre as habilidades dos professores no uso das Plataformas Digitais educativas durante o período pandémico de 2020 a 2021. A Covid-19, fez com que fosse adotado o ensino remoto pois o retorno às aulas na modalidade presencial poderia contribuir uma aceleração na propagação do vírus SARSCov-2 devido a possíveis aglomerações. Assim, a modalidade de ensino adotada, com auxílio da Tecnologias Digitais trouxe à tona algumas fragilidades no seio dos professores bem como dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório cujos dados foram coletados por meio de um questionário elaborado e disponibilizado pela plataforma digital *Google Forms* cujo link foi disponibilizado por Email e por WhatsApp. Os resultados mostraram que na percepção dos alunos os professores não possuem habilidades para lecionação por meio das plataformas digitais, tanto que a forma de interação mais usada pelos professores foi o whatsapp que não necessariamente é uma plataforma educativa.

**Palavras-chave:** Plataformas Digitais; Tecnologias digitais; Pandemia.

---

#### ABSTRACT

This text is an invitation to reflect on the perceptions of students at Licungo University on teachers' skills in the use of educational Digital Platforms during the pandemic period from 2020 to 2021. the return to school in face-to-face mode could contribute to an acceleration in the spread of the SARSCov-2 virus due to possible crowds. Thus, the teaching modality adopted, with the help of Digital Technologies, brought to light some weaknesses within teachers as well as students. This is an exploratory research whose data were collected through a questionnaire prepared and made available by the digital platform *Google Forms* whose link was disclosed by Email and WhatsApp. The results showed that, in the students' perception, teachers do not have the skills to teach through digital platforms, so much so that the form of interaction most used by teachers was WhatsApp, which is not necessarily an educational platform.

**Keywords:** Digital Platforms; Digital technologies; Pandemic.

---

<sup>1</sup> Universidade Licungo, Moçambique

\*iolalameira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas

## INTRODUÇÃO

A docência e os processos pedagógicos sofreram significativas mudanças, precisamente por conta da recente emergência sanitária internacional (SARS-CoV-2) iniciada no final de 2019. Com as escolas e universidades fechadas, as aulas começaram a ser realizadas de casa (teletrabalho), devido à necessidade do distanciamento social, requerendo destreza, autodidatismo e compromisso dos professores, técnicos e estudantes. Nesse período, muitos foram os desafios enfrentados pelos professores, técnicos e estudantes que para além das atividades laborais regulares de vida precisaram atuar também para se adaptarem ao “novo normal” do processo de Ensino e Aprendizagem. Estes desafios, deveram-se ao facto de que os líderes mundiais foram levando a adotar diversas medidas de prevenção da doença, coma tentativa de frear a disseminação do vírus. Diante dessa situação, governos de todas as esferas recorreram ao distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos como medidas preventivas para a contenção da enfermidade. Em Moçambique, no dia 30 de março de 2020 foi decretado pelo Presidente da República o Estado de emergência por razões de calamidade pública, encerrando assim, todas as instituições de ensino, públicas e privadas por um período de 30 dias. Entretanto, este período foi estendido por mais 30 dias pois os casos de contaminação continuaram.

Por conta disso, atendendo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), as Instituições de ensino passaram a orientar que gestores, coordenadores e professores tivessem que de forma repentina, adaptem-se a um ensino em ambientes virtuais, o que foi chamado de Ensino Remoto ou também de Ensino Online, o que significava a transposição de todos os níveis educacionais para ambientes digitais. Esta transposição revelou uma realidade desafiadora pois algumas questões como a dificuldade de acesso a recursos tecnológicos por parte dos docentes e estudantes veio à tona. Com o distanciamento social requerido pela enfermidade (Covid-19), ficou evidente, por um lado, que embora as tecnologias não sejam uma novidade para a sociedade contemporânea, elas não são acessíveis a todos. Por outro lado, o isolamento ou distanciamento social contribuiu de certa forma, para o fortalecimento de bases para a aprendizagem mediada por tecnologias digitais e isso possibilitou a criação de novos paradigmas para a produção de saberes.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho realizado ao abrigo de pesquisa em nível de doutoramento em Educação é refletir sobre o ensino mediado por plataformas digitais de aprendizagem on-line como resposta educacional à Pandemia Covid-19. Ademais, pretende-se verificar o cenário do ensino na Universidade Licungo em Moçambique diante deste contexto, com o intuito de compreender como foi vivenciado pelos docentes, na percepção dos estudantes este cenário de inclusão digital e como a experiência vivenciada pode ser relacionada com as possibilidades de êxito ou não do uso de Plataformas Digitais.

Se por um lado, ficou evidente que a situação de emergência sanitária internacional (COVID-19) provocou transformações irreversíveis no processo de ensino e aprendizagem por meio das tecnologias, por outro lado, o isolamento social desenvolveu novos comportamentos, novos costumes e revelou fragilidades crônicas, expondo processos, estruturas e modelos metodológicos incipientes. Assim, com a realidade imposta pela pandemia, o professor deparou-se com um conjunto de recursos ou plataformas digitais de aula online como o *Google Classroom*, *Google Meet*, *Zoom*, entre outras que jamais havia usado, sem falar nas condições e/ou dificuldades de acesso a tais recursos, que de certa forma ocasionou a baixa adesão as plataformas.

As dificuldades enfrentadas pelos docentes e estudantes durante a emergência sanitária internacional (COVID-19) evidenciaram ainda, que a formação docente não prepara o professor para atuar no ensino mediado por tecnologias digitais, o que nos leva a pensar na necessidade de capacitações ou formações continuadas dos professores que atuam no ensino superior em Moçambique. Vale ressaltar que estas formações continuadas não precisam necessariamente ser proporcionadas pelas Instituições onde tais professores atuam, mas por sua iniciativa pessoal. É importante não olhar para a formação continuada dos professores como uma forma de remediar falhas do passado, mas, como uma forma de alcançar resultados fundamentais que não foram conseguidos com a formação anterior. Estas formações contribuem para o desenvolvimento profissional do professor, pois, segundo Oldroyd & Hall (1991) o desenvolvimento profissional dos professores implica a melhoria da capacidade de controlo sobre as próprias condições de trabalho, uma progressão de status profissional e na carreira docente.

Segundo Marcelo (2009), o desenvolvimento profissional docente é um processo, que pode ser individual ou coletivo, mas que se deve contextualizar no local de trabalho do docente e que contribui para o desenvolvimento das suas competências profissionais através de experiências de diferente índole, tanto formais como informais. Neste contexto, entendemos que o sistema de administração da educação precisa em seu planejamento de gestão incluir programas e projetos de formação e atualização continuada, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional dos docentes que exercem suas funções profissionais no sistema escolar.

Assim, a emergência sanitária de dimensões internacionais (Covid-19) mostrou mais uma vez que em matéria de Tecnologias Digitais no ensino e aprendizagem, os professores e estudantes carecem de formação ou capacitação. Entretanto, a plataforma *Google*, através do programa *Google for Education* oferece treinamento gratuito para professores no uso das ferramentas de tecnologias digitais para a educação. Esta iniciativa de treinamento do Google reforça a ênfase na inovação educacional assistida pelas Tecnologias Digitais, apresentando rapidamente as ferramentas disponíveis nas sessões de treinamento e deixando a exploração de possibilidades para os professores, como tarefa de acompanhamento, a ser ajustada de acordo com a área e o

nível de ensino. Portanto, trata-se de uma oportunidade para conhecer melhor a variedade de ferramentas disponíveis e sua posterior aplicação no processo de lecionação.

Vale ressaltar que os conteúdos apresentados através dos aplicativos da *Google for Education* precisam ser revistos e adaptados à realidade dos usuários, para que possam contribuir para o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

## TECITURAS DA PESQUISA

A tecitura desta pesquisa surgiu de reflexões acerca das percepções de alguns estudantes da Universidade Licungo em Moçambique sobre o uso das Plataformas Digitais durante o período de ensino remoto imposto pela COVID-19.

O Ensino Remoto adotado em 2020 foi uma alternativa para que as atividades escolares não parassem, visto que para desacelerar a propagação do vírus da Covid, uma das medidas adotadas foi o isolamento social. Com isso, tanto os docentes como os estudantes tiveram que se reinventar. Assim, buscamos neste trabalho, refletir sobre uso das tecnologias digitais pelos professores e a visão dos estudantes sobre este uso no contexto da Universidade Licungo em Moçambique.

Segundo Lameira e Mascarenhas (2022) o isolamento social ocasionado pela COVID-19 levou a comunidade acadêmica a adoção de um ensino híbrido ou remoto e isso só foi possível com o uso de recursos tecnológicos, entretanto, em grande medida, nem os professores e nem os estudantes estavam preparados para a rotina das aulas online e os estudantes não tinham maturidade para lidar com autonomia requerida pelo ensino remoto ou híbrido.

Assim, visando alcançar o objetivo deste trabalho que consiste em refletir sobre as percepções dos estudantes sobre o uso das Plataformas Digitais durante o ensino remoto, apoiamos seu delineamento na pesquisa descritiva (FONSECA, 2010) pois sugere reflexões a partir das respostas dos participantes da pesquisa sobre o ensino remoto. Como isso, os participantes da pesquisa foram estudantes devidamente matriculados em cursos da Universidade Licungo no período de 2020-2021.

Nesse sentido, observando procedimentos éticos vigentes durante a pandemia, o gerenciamento de dados ocorreu através de um envio do formulário Google, cujo link foi compartilhado por WhatsApp e por Email, era constituído por um questionário composto por perguntas estruturadas abertas e fechadas e contendo o termo de consentimento livre e esclarecido. As questões fechadas permitiram a identificação do perfil dos participantes, informações sobre as plataformas mais usadas pelos professores para a gestão acadêmica durante a pandemia, informações sobre as

plataformas mais usadas pelos professores para interação com os estudantes e a percepção dos estudantes sobre as habilidades dos professores em lidar com as plataformas Digitais Educativas.

O Questionário de elaboração própria, foi respondido nesta fase piloto da pesquisa, de forma aleatória, anônima e voluntária por uma amostra de conveniência constituída por  $n = 31$  estudantes. As respostas foram analisadas e tabuladas tabulação utilizando metodologia estatística, baseada em tabelas de contingência e gráficos com ajuda do *software Excel* conforme objetivos da pesquisa.

Constituíam critérios de inclusão: a) ser estudante regularmente matriculado na Universidade Licungo – UniLicungo; b) ter frequentado disciplinas no período de pandemia (2020-2021); c) ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão foram: a) estudantes que por motivos não ligados a situação de pandemia tenham trancado a matrícula durante o período de pandemia (2020-2021); b) estudantes que tenham se recusado a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisas sobre o uso das Tecnologias Digitais na educação revelam que, embora a disponibilidade de recursos tecnológicos esteja em estágio avançado, os professores não utilizam a tecnologia em sala de aula como esperado como pudemos observar durante a pandemia. Apesar de ter sido de forma emergencial, o ensino remoto trouxe ao de cima fragilidades que poucos de nós havíamos parado para analisar.

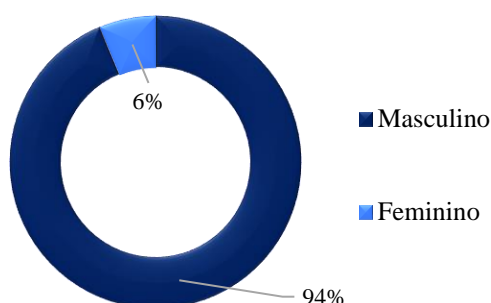
As plataformas digitais têm como principal objetivo permitir a correspondência entre os usuários e facilitar a troca de serviços, permitindo assim a criação de valor para todos os participantes (LIMA et al, 2020). Segundo PARKER; VAN ALSTYNE; CHOUDARY (2016) as plataformas digitais de aprendizagem facilitam muitas experiências com a forma, a estrutura e a substância da educação tradicional.

As tecnologias digitais permitem que provedores disponibilizem diversos programas acadêmicos por meio de plataformas digitais de aprendizagem, conhecidas pelo termo E-learning (ALTBACH; KNIGHT, 2007). E por outro lado os softwares ou sistemas de gestão de ensino e aprendizagem na web conhecidos denominados LMS (Learning Management System). Estes softwares funcionam como uma plataforma onde há possibilidade de interação entre os participantes. “O LMS facilita o acesso aos conteúdos e à interação professor-alunos e alunos-alunos, através de meios de comunicação síncrona e assíncrona. Com a utilização do LMS no apoio às aulas, o aluno tem acesso à informação a partir de qualquer lugar e a qualquer momento,

podendo participar numa discussão no fórum ou trabalhar colaborativamente online.” CARVALHO (2008).

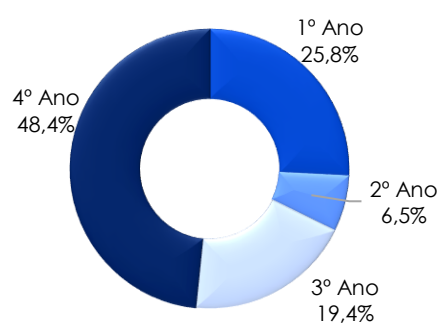
As percepções dos estudantes participantes desta pesquisa no ensino remoto, no contexto do isolamento social provocado pela emergência sanitária internacional COVID-19, impulsionaram esta investigação e a tecitura das questões que foram encaminhadas por Email e por WhatsApp. Assim, a partir das respostas, apontamos algumas características do perfil dos participantes, referentes ao sexo (gráfico 1) e o ano ou período de frequência (gráfico 2).

**Gráfico I – Sexo**



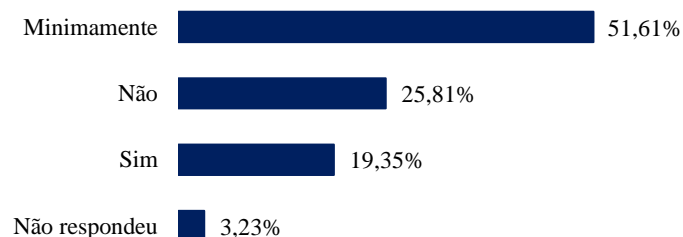
Fonte: Base de dados da pesquisa 2021

**Gráfico II – Ano ou Período de frequência**



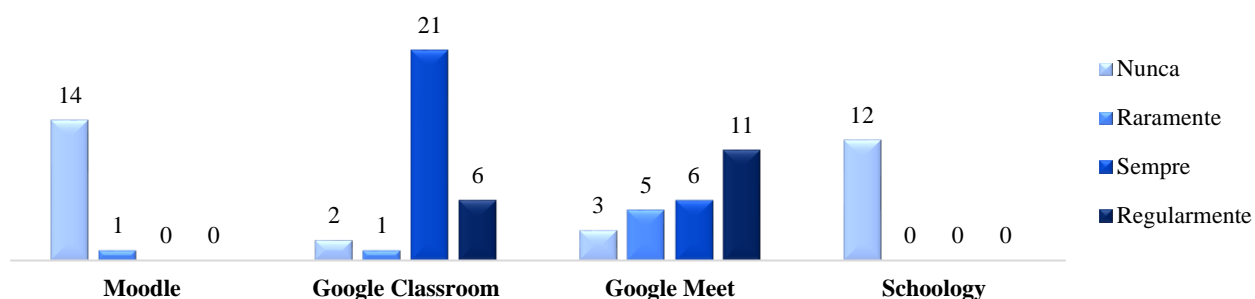
Fonte: Base de dados da pesquisa 2021

Conforme se pode verificar no gráfico 1, cerca de 94% dos estudantes participantes da pesquisa são do sexo masculino e apenas 6% o correspondente a dois participantes são do sexo feminino. Quanto ao ano ou período de frequência, podemos nos embasar na informação do gráfico 2 de que 48,4% dos estudantes no período da pandemia frequentavam o quarto ano, 25,8% o primeiro ano, e apenas 6,5% frequentavam o segundo ano. Importa referir que embora os estudantes do primeiro ano não conheçam a realidade do ensino superior antes da pandemia, foi importante incluí-los na pesquisa pois ainda assim as suas percepções sobre o uso das plataformas digitais no ensino remoto poderiam ser baseadas em suas experiências anteriores no ensino secundário.

**Gráfico III – Habilidades dos professores na gestão de Plataformas Digitais**

Fonte: Base de dados da pesquisa

Com relação as percepções dos estudantes sobre as habilidades dos professores na gestão de plataformas educativas tendo em conta o período de 2020-2021 em que as atividades educativas foram na sua maioria mediadas pelas Tecnologias Digitais, verificamos que mais de 50% dos estudantes participantes da pesquisa consideram que os professores têm habilidades mínimas para gestão de plataformas educativas e apenas 19,3% considera que os professores têm de facto tais habilidades.

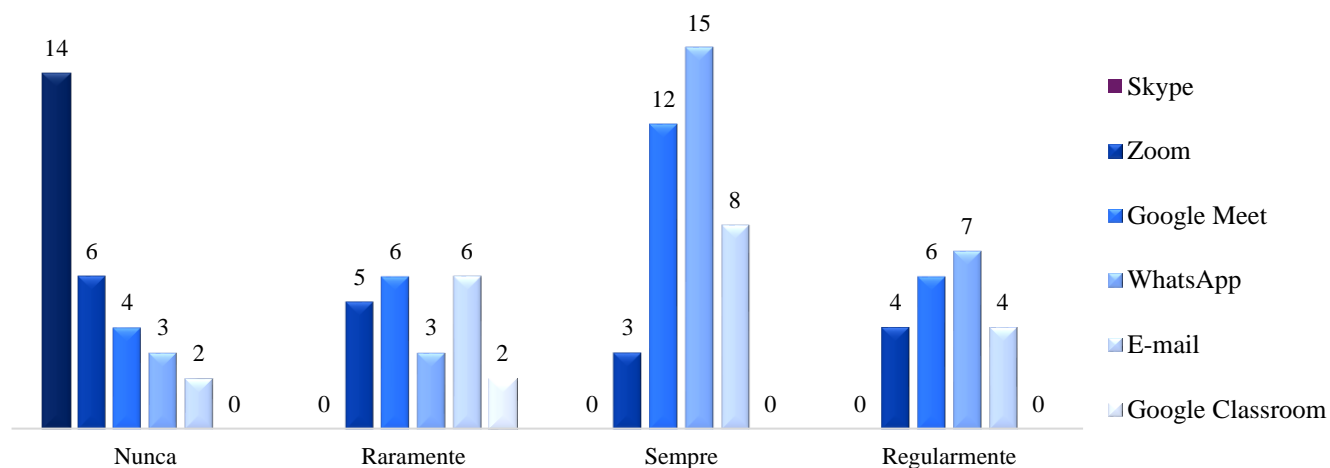
**Gráfico III - Plataformas mais usadas para a gestão académica**

Fonte: Base de dados da pesquisa, 2021

Com base no gráfico III, podemos afirmar que a plataforma mais usada pelos professores durante a pandemia foi o Google Classroom tendo sido apontada por cerca de 67,7% dos participantes da pesquisa. Por outro lado, o Moodle foi a menos apontada pelos participantes pois apenas um participante a pontou como sendo uma plataforma raramente usada e os restantes ou não responderam ou apontaram com uma plataforma nunca usada.

Verificamos também, que semelhança do Moodle, a plataforma Schoology não foi usada pelos professores durante a pandemia da COVID-19 e 35,4% apontou o Google Meet como uma das plataformas regularmente usada pelos professores durante o ensino remoto.

**Gráfico IV - Plataformas mais usadas para a interação com os estudantes**



Fonte: Base de dados da pesquisa

Conforme o gráfico 4, a plataforma mais usada para interação com os estudantes foi o aplicativo WhatsApp que não se trata de uma plataforma digital educativa e sim de uma rede social. Este facto vem evidenciar de alguma forma a falta de habilidades dos professores em interagir com os estudantes usando plataforma Digitais educativas como o google classroom que não foi indicado por nenhum dos participantes da pesquisa como uma das plataformas mais usadas pelos professores durante a emergência sanitária internacional em causa.

A seguir ao WhatsApp, o Google meet foi das ferramntas mais usadas pelos professores, tendo sido indicada por 38,7% dos estudantes participantes da pesquisa. Por outro lado, o skype, foi a ferramenta que pelos dados colhidos não foi usada pelo professore oara interação com os estudantes e os mosmos mostraram não conhece-la.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não para concluir, pudemos perceber que as estratégias utilizadas pelo sistema escolar diante da emergência sanitária internacional (COVID-19) trouxeram para a comunidade acadêmica grandes desafios, desde o repensar a educação, repensar a atualização profissional inicial, continuada e em serviço de professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Pudemos perceber também que o uso das tecnologias no ensino remoto aconteceu, mesmo com os professores e



estudantes encarando dificuldades em vários âmbitos. Ficou claro a fragilidade quanto ao despreparo de grande parte da comunidade escolar, sugerindo a necessidade de fortalecer o planejamento para atualização tecnológica da infraestrutura escolar por meio de investimentos contínuos para a otimização do processo de ensino e aprendizagem em sentido amplo inclusive com o uso de tecnologia digitais existentes.

Os estudantes mostraram que na sua percepção, os professores mostraram fragilidades técnicas e operacionais para atuar pedagogicamente com plataformas digitais no ensino remoto pois as potencialidades das plataformas digitais disponíveis como o google classroom e o google meet por exemplo, pouco foram exploradas.

Podemos afirmar, pelo conjunto de informações registradas, que a pesquisa atingiu os objetivos estabelecidos e demonstrou a importância do planejamento de administração escolar no sentido de manter políticas e programas de investimento em novas tecnologias pedagógicas e na atualização contínua em serviço de docentes e estudantes para acompanharem e incorporarem o uso de tais ferramentas em seus processos de ensino e aprendizagem.

**Agradecimentos:** A Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas (FAPEAM), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas.

## REFERÊNCIAS

- Oldroyd, D. & Hall, V. **Managing Staff Development**. London: Paul Chapman. 1991
- Marcelo, Carlos. **Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro**, 2009
- FONSECA, L. A. M. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Manaus: Editora Valer, 2010
- PARKER, G. G.; VAN ALSTYNE, M. W.; CHOUDARY, S. P. **Platform Revolution – How Networked Markets Are Transforming the Economy—and How to Make Them Work for You**. 1. Ed. W. W. Norton & Company, Abr. 2016.
- ALTBACH, P. G.; KNIGHT, J. **The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities**. *Journal of Studies in International Education*, v. 11, n. 3–4, p. 290–305, 2007. <https://doi.org/10.1177/1028315307303542>
- LIMA, C., BASTOS, R.C., VARVAKIS, G. **Plataformas Digitais De Aprendizagem: Uma Revisão Integrativa Para Apoiar A Internacionalização Do Ensino Superior**, 2020
- CARVALHO, Ana Amélia; **Os LMS no Apoio ao Ensino Presencial: dos Conteúdos às Interacções**. 2008

---

LAMEIRA, I. D. E. D; MASCARENHAS, S. A. N. Percalços da Covid-19 na vida acadêmica de estudantes da Universidade Licungo em Moçambique. In PIMENTEL, E. T.; MASCARENHAS, S. A. N.; PINTO, V. F. **Conhecimentos que se entrecruzam em ciências e humanidades na amazônia brasileira**. EDUA , 2022. p. 213-234.